



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2106 - 04/06/2015



SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

“Fazei isto em memória de mim!”



RITOS INICIAIS

A. Celebrar a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo é fazer memória da Nova Aliança que Deus fez conosco, tendo Cristo como centro de nossas vidas e de nossas ações. Celebremos a Eucaristia não como ritual mágico, mas como memória pascal e compromisso com Deus e com a comunidade eclesial, Corpo Místico de Cristo. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Todos convidados, / cheguem ao banquete do Senhor, / festa preparada, bem participada; / venham partilhar do pão do amor.

Cristo, pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja. (Bis)

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão; / dor e violência, quanta resistência; / vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, ser a luz do mundo, / espalhar justiça e caridade.

4. Jovens e famílias, / vida nova venham assumir, / evangelizando, Cristo anunciando, / para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão; / corpo ofertado, sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa). Cantemos:

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

Cristo, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa; / e perdoai a nossa culpa!

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos atentamente a Palavra proclamada. Ela destaca a Aliança que Deus fez com seu povo. Passamos da Antiga à Nova e Eterna Aliança, pela doação da vida de Jesus, cordeiro imolado, que derramou seu sangue por nós.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 24,3-8)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: "Faremos tudo o que o Senhor nos disse". Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. Tomou depois o livro da aliança e o leu em voz alta ao povo, que respondeu: "Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos". Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: "Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, segundo todas essas palavras".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 115 (116)

Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 9,11-15)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, Cristo veio como sumo-sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, e não com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, quanto mais o Sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do Espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA (cantada)

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia / :Com teus hinos, tua voz.: (Bis).
2. Tanto possas, / tanto ouuses, / em louvá-lo não repouses. / :Sempre excede o teu louvor.: (Bis).
3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo, que dá vida, / :vem com ela celebrar!: (Bis).
4. Este pão, que o mundo creia, / por Jesus, na santa ceia, / :foi entregue aos que escolheu.: (Bis).
5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos / : pois transborda o coração.: (Bis).
6. Quão solene a festa, / o dia, / que da Santa Eucaristia / nos recorda a instituição.: (Bis).
7. Novo Rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, / : foi-se a páscoa dos judeus.: (Bis).
8. Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, / :foge a noite, chega a luz.: (Bis).
9. O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia / :repeti-lo até voltar.: (Bis).
10. Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagramos / :para a nossa salvação.: (Bis)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come sempre há de viver.

11. EVANGELHO (Mc 14, 12-16. 22-26)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: "Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Aí fareis os preparativos para nós!" Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito e prepararam a Páscoa. Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: "Tomai, isto é o meu Corpo". Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes, e todos beberam dele. Jesus lhes disse: "Isto é o meu Sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus". Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde

há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. A Deus, que em Cristo Jesus renovou a sua Aliança de amor por nós, elevemos confiantes nossas preces, apesar de nossas infidelidades.

L. Acompanhai a vossa Igreja, Senhor, para que seja no mundo sinal do vosso amor-doação, nós vos pedimos:

T. Ó Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. Ajudai-nos, Senhor, a compreender o verdadeiro sacrifício e doação que vos agrada e que, em Cristo Jesus, pode reparar nossas transgressões, nós vos pedimos:

T. Ó Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. Fazei, Senhor, que a celebração da Eucaristia nos ajude a ter maior consciência da missão que assumimos no mundo, como Corpo Místico de Cristo, nós vos pedimos:

T. Ó Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

L. Senhor, dai-nos a graça de realizarmos em nossas vidas o que celebramos no sacramento eucarístico, nós vos pedimos:

T. Ó Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, em vossa infinita misericórdia, tornastes nova e eterna a Aliança que firmastes com vosso povo. Ouvindo nosso clamor de peregrinos, atendei-nos, enquanto esperamos a plena comunhão de vida em vós. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Toda vez que celebramos a Eucaristia fazemos memória da entrega de Cristo, até que ele venha. Por Ele, com Ele e Nele, aprendamos a fazer da vida doação.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou, / responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA, II:

Os frutos da Santíssima Eucaristia

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, Ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.*

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eu sou o pão que vem do céu; / quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, / mistério de amor, a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: morte e ressurreição.
3. Tão grande mistério adoramos, neste altar; / que nossa fé sustente o nosso caminhar!
4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu comida salutar.
5. Todos se assentaram, todos comeram, até se fartarem; / glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!
6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado é o sangue redentor.

19. CANTO DE COMUNHÃO - 2

1. Na mesa sagrada se faz unidade. / No pão que alimenta, / que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / Não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão.

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir. / E em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém, não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.

20. CANTO DE COMUNHÃO - 3

1. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:

:Levanta-te e come!: (2x) Que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminhar! Eu sou o pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração a alegria / e a paixão de lutar não ser em vão:

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Celebrar a festa de hoje é celebrar a vida de Cristo em nós e entre nós. Ele caminha conosco, sua presença é constante em nossas vidas, em nossas tribulações e alegrias. Atravessemos os desertos da vida, celebrando e vivendo a Aliança que Deus fez conosco e que fazemos com ele.*

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

23. CANTO

1. No deserto da vida, quando a sede me vem, / quando clamo bem alto e não vejo ninguém, / eu me lembro de Ti e me sinto feliz, / pois escuto bem perto tua voz que me diz:

Quem tiver sede venha a mim e beba / e do seio de quem crê em mim / hão de brotar torrentes de água viva, jorrando sempre sem jamais ter fim. (Bis)

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer / quanta sede de amor trago dentro do ser, / mas Tu ouves a voz do silêncio também / e, no amor, me conduzes à fonte do bem.

3. O teu dom sem reservas eu vou receber, / este pão que conserva tua vida em meu ser, / como outrora fizeste pela Samaria, / a tua presença me traz alegria.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br